



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7463	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II	04	00	72

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MÓDULO
Turma 06654 3.08:20.2 e 5.08:20.2	-	Presencial
		PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profª Viviane de Menezes Caceres

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7453	Fisioterapia em Pneumologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

O Profissional fisioterapeuta necessita conhecer o sistema respiratório afim de proporcionar ao paciente crítico hospitalizado ou ambulatorial tratamento das patologias crônicas ou agudas através da intervenção fisioterapêutica preventiva e/ou curativa.

VI. EMENTA

A disciplina abordará anatomofisiologia e clínica dos distúrbios das vias respiratórias. Doenças dos pulmões e do tórax. Oximetria, radiologia e tomografia torácica. Equilíbrio ácido-base, gasometria e noções de semiologia respiratória. Aspectos clínicos do paciente crítico e exames laboratoriais. Tópicos de cirurgia pulmonar. Fisioterapia em terapia intensiva. Avaliação em terapia intensiva: distúrbios da oxigenação arterial e tissular, ventilação alveolar, equilíbrio ácido-base e gasometria arterial. Monitorização respiratória: clínica, das trocas gasosas e da mecânica ventilatória. Terapia respiratória: oxigenioterapia e via aérea artificial, assistência ventilatória, desmame e extubação, procedimentos fisioterapêuticos em terapia intensiva.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer subsídios que capacitem o aluno a tratar pacientes portadores de distúrbios do sistema respiratório, no âmbito ambulatorial e hospitalar, percebendo e tratando-os de forma holística. Desenvolver o raciocínio clínico para traçar objetivos e condutas fisioterapêuticas adequadas a cada caso ou patologia. Salientar a importância e o papel do fisioterapeuta no ambiente ambulatorial e hospitalar. Fomentar a pesquisa clínica. Desenvolver a análise clínica em relação à bibliografia recomendada.

Objetivos Específicos:

- Abordar os principais conceitos da fisiologia e fisiopatologia do sistema respiratório;
- Orientar como proceder e realizar uma avaliação respiratória no paciente crítico
- Apresentar as principais técnicas utilizadas no tratamento das patologias respiratórias agudas;
- Abordar os modos de assistência ventilatória mecânica.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- 1) Apresentação da disciplina. O paciente na UTI
- 2) Avaliação do paciente crítico e suas particularidade. Técnicas em fisioterapia adequadas às patologias do sistema respiratório
- 3) Gasometria arterial, Vias aéreas artificiais
- 4) Complacência, Resistência e Elastância Pulmonar
- 5) Bases da Ventilação Mecânica e Modalidade de Ventilação Mecânica Invasiva
- 6) Modalidades Ventilatórias Invasiva
- 7) Prática de Ventilação Mecânica Ventilação e Mecânica não invasiva
- 8) Ventilação mecânica na Asma, no DPOC
- 9) Ventilação mecânica na SARA, Pneumotorax
- 10) Desmame
- 11) Reabilitação do paciente crítico

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; discussão de casos clínicos; vídeos; seminários; discussão de artigos e capítulos de livros.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação Teórica I – peso 10,0

Avaliação Teórica II – peso 10,0

Avaliação Teórica III – peso 10,0

Seminário – peso 10,0

Observações:

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Avaliação de recuperação

Será realizada no último dia letivo

(Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO		
AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 ^a	20-08-2013/22-08-2013	Apresentação da disciplina. O paciente na UTI
2 ^a	27-08-2013/29-08-2013	Avaliação do paciente crítico e suas particularidades. Técnicas em fisioterapia adequadas às patologias do sistema respiratório
3 ^a	03-09-2013/05-09-2013	Gasometria arterial, Vias aéreas artificiais
4 ^a	10-09-2013/12-09-2013	Complacência, Resistência e Elastância Pulmonar
5 ^a	17-09-2013/19-09-2013	Revisão / 1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
6 ^a	24-09-2013/26-09-2013	Bases da Ventilação Mecânica e Modalidade de Ventilação Mecânica Invasiva
7 ^a	01-10-2013/03-10-2013	Modalidades Ventilatórias Invasiva
8 ^a	08-10-2013/ 10-10-2013	Fisiologia da Ventilação / Prática de Ventilação Mecânica
9 ^a	15-10-2013/17-10-2013	Ventilação Mecânica não Invasiva - 2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
10 ^a	22-10-2013/24-10-2013	Ventilação mecânica na DPOC
11 ^a	29-10-2013/ 31-10-2013	Ventilação mecânica na SARA
12 ^a	05-11-2013/ 07-11-2013	Ventilação mecânica na Insuficiência Respiratória
13 ^a	12-11-2013/ 14-11-2013	Reabilitação do paciente crítico (Desmame/Extubação)
14 ^a	19-11-2013/ 21-11-2013	Seminário Patologias Respiratórias Entrega trabalho escrito
15 ^a	26-11-2013/ 28-11-2013	Seminário Patologias Respiratórias / 3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
16 ^a	03-12-13 / 05/12/13	Revisão / Avaliação de 2ª chamada
17 ^a	10-12-13	Avaliação de recuperação / Divulgação das notas
18 ^a		

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

XII. FERIADOS PREVISTOS PARA O SEMESTRE 2013.1	
DATA	
07/09/2013	
12/10/2013	Proclamação da Republica
02/11/2013	Nossa Senhora Apaprecida
15/11/2013	Finados
20/11/2013	Proclamação da Republica
	Dia da Consciência Negra (Lei 10.639/03)

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

George Jerre Vieira Sarmiento , Joaquim Minuzzo Vega , Newton Sergio Lopes. **Fisioterapia no Paciente crítico**. 2 ed. Editora Manole.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRYOR, J.A.E; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2 edição. Editora Guanabara Koogan. São Paulo, 2002.

AZEREDO, Carlos Alberto Caetano, **Fisioterapia respiratória moderna**. 2. Ed. Barueri, SP: Manole, 1996. 253p.

WEST, J.B. **Fisiopatologia pulmonar moderna**. São Paulo: Manole, 1986

IRWIN, S; TECKLIN, J. S. **Fisioterapia Cardiopulmonar**. Manole. São Paulo, 1994.

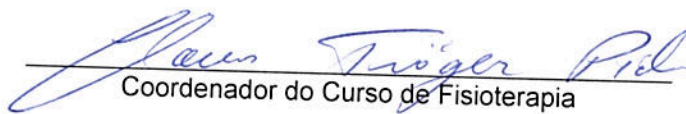
TARANTINO, Affonso Bernardelli. **Doenças pulmonares**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1997. 1099p.

SILVEIRA, I.C. **O pulmão na prática médica – sintomas, diagnóstico e tratamento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Publicações Médicas, 1992.

Materiais relacionados à disciplina serão disponibilizados aos alunos no formato pdf. no decorrer do semestre.

Profª Viviane de Menezes Caceres

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 27/11/2013



Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Claus Tröger Pich
Coordenador do Curso de Fisioterapia
SIAPE 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012